

## RECESSO ESCOLAR / JANEIRO 2026

### DIA D+

Há alguns anos, nossa Editora lançou um material com aulas avulsas para serem usadas na escola dominical e/ou sociedades internas. Ele recebeu o nome de **Dia D+**.

O material dispõe de três volumes com lições variadas para diferentes datas comemorativas. Todas elas contam com recursos visuais (impresso e PowerPoint), além de atividades diferenciadas para crianças menores e maiores.

Conheça os temas das aulas:

Volume 1	Volume 2	Volume 3
<ol style="list-style-type: none"><li>1. A verdadeira alegria</li><li>2. Somos iguais ou diferentes?</li><li>3. Foi por mim (Páscoa)</li><li>4. Deus me fez completo!</li><li>5. Deus fez a família!</li><li>6. Mãe, a mulher virtuosa!</li><li>7. Pai, líder que ama a Deus!</li><li>8. <b>Amar e cuidar</b></li><li>9. Missões e a igreja perseguida</li><li>10. Missões e a tradução da Bíblia</li><li>11. Eu, um cidadão!</li><li>12. Um dia para agradecer</li><li>13. Promessa cumprida (Natal)</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Lembrar e agradecer</li><li>2. Medo</li><li>3. Bons mordomos de Cristo</li><li>4. <b>Tempo, um presente de Deus</b></li><li>5. <b>Bullying</b></li><li>6. As máscaras</li><li>7. Ele está vivo!</li><li>8. Vida em família (1): pais e filhos</li><li>9. Vida em família (2): irmãos</li><li>10. O maior tesouro (missões)</li><li>11. A Palavra de Deus (dia da Bíblia)</li><li>12. Escola dominical (dia da ED)</li><li>13. Natal</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. <b>Conversa especial (Oração)</b></li><li>2. Alegria sem medida!</li><li>3. Contentamento</li><li>4. A grande vitória! (Páscoa)</li><li>5. Mulher incrível</li><li>6. Família incrível – adoção</li><li>7. Pai incrível</li><li>8. A vida de Simonton – parte 1</li><li>9. A vida de Simonton – parte 2</li><li>10. Nós e nossos governantes</li><li>11. Nossos oficiais: diáconos e presbíteros</li><li>12. Como uma criança</li><li>13. O nascimento de Jesus</li></ol>

Os temas destacados em negrito referem-se às lições selecionadas que foram adaptadas para o recesso de janeiro.

Escaneie o QR Code para obter mais informações sobre a **Dia D+**, que é uma ferramenta valiosa para o seu Departamento Infantil.

Que o Senhor abençoe você e seu trabalho junto aos pequeninos.

Equipe Editorial



# LIÇÃO 1

## CONVERSA ESPECIAL Semana Mundial de Oração



Lucas 5.16; 6.12;  
9.18,29; 11.1-4



“Orai sem cessar.” 1 Tessalonicenses 5.17



### ESTA LIÇÃO ME ENSINA

- **Sobre Deus:** ele estabeleceu a oração como um dos meios para nos relacionarmos com ele.
- **E me conecta com Jesus:** por meio dele nos aproximamos de Deus e nossa oração é ouvida.



### A PARTIR DESTA LIÇÃO, O ALUNO DEVERÁ

- reconhecer a importância da oração;
- manter comunhão com Deus por meio da oração;
- comprometer-se a ter um tempo diário de oração.



### VOCÊ VAI PRECISAR

- Bíblia
- Para Ativação

#### Crianças menores

- Pequenos quadrados de papel colorido (duas cores) em quantidades iguais. O número de quadrados deve ser uma média do triplo dos seus alunos. Escreva a letra “O” na metade deles.

#### Crianças maiores

- Para cada criança: um pedaço de cartolina ou papel-cartão colorido (15 x 21 cm) e um pedaço de barbante (30 cm)
- Cola, lápis de escrever e furador
- Visual: cenas 1A-1H
  - **Para os menores:** Imprima as ilustrações e as frases. Cole-as em folhas coloridas. Cole os versos das cenas 1A/1B, 1C/1D, 1E/1F, 1G/1H. Coloque as folhas dentro de uma **caixa encapada** com a frase “Conversa especial”. Separe quatro pedaços de **TNT** (Tecido Não Tecido), do tamanho de um lençol de solteiro, nas cores marrom, verde, preto e amarelo.

- **Para os maiores:** imprima as cenas ou use os slides. Escreva as seguintes referências bíblicas em quatro tiras de papel: (1) Lucas 5.16; (2) Lucas 6.12; (3) Lucas 9.18; (4) Lucas 9.29.

- Para Atividade de fixação

#### Crianças menores

- Para cada criança: cópia da atividade
- Lápis de cor

#### Crianças maiores

- Para cada aluno: seis tiras de papel colorido no formato de palito de picolé, ou seis palitos
- Lápis de escrever e/ou canetinhas



### É BOM SABER

Frequentemente, Jesus se afastava e procurava lugares isolados. Esse retiro tinha também um propósito positivo, a saber: derramar seu coração em oração a fim de recarregar as reservas de seu corpo e alma com os inesgotáveis recursos de seu Pai. Era de esperar que Lucas – o evangelista que mais que qualquer outro enfatiza a importância da oração – mencionasse isso. [...] Em todo o Evangelho de Lucas, os tempos de oração de Jesus ocorrem em momentos significativos de seu ministério, demonstrando, assim, sua dependência de Deus (Lc 3.21; 6.12; 9.18,28-29; 11.1; 22.41,44). [...] É certo que pelo menos um dos discípulos de Cristo ficou tão profundamente impressionado pela maneira como Jesus orava, que lhe disse: “Senhor, ensina-nos a orar”, e acrescentou: “do modo como João ensinou a seus discípulos”. [...] “A oração do Senhor” é essencialmente uma oração modelo. Ela deve servir como modelo ou padrão para nossas devoções. (*Comentário do Novo Testamento – Lucas, volume 1*, de William Hendriksen, Cultura Cristã)

## PARA REFLETIR

Precisamos aprender a orar porque não sabemos fazer isso por natureza. Essa consciência é o primeiro passo nessa direção. Apesar de a *Oração do Pai Nosso* ser um modelo glorioso de oração, a oração em si é um exercício de fé por meio do qual o cristão precisa aprender a arte de pedir, buscar e bater à porta (Lc 11.9-10). Jamais conseguiremos orar de verdade se, por meio da fé, não compreendermos também algo da misericórdia e da graça de Deus, o Pai (Lc 9.13). Precisamos sobretudo pedir a Deus mais ação do Espírito Santo, pois é o Espírito que traz aos cristãos todas as bênçãos conquistadas pela obra completada de Cristo. (*Bíblia de Estudo Herança Reformada*)



### LIÇÃO

#### Para as crianças menores Ativação

Antes de as crianças chegarem, esconda todos os quadrados de papel colorido.

Após a recepção calorosa, divida as crianças em dois grupos para a brincadeira “Caçadores de cor”. Determine a cor (as mesmas cores dos papéis que você escondeu) e nomeie um líder para cada grupo. Ao seu sinal, e pelo tempo que você determinar, as crianças deverão procurar os quadrados da cor correspondente ao grupo ao qual pertencem e entregá-los ao seu líder. Elas não podem pegar os quadrados do outro grupo.

**Regra importante:** ao encontrar o papel com a letra “O” (mostre um quadrado com a letra), a criança não poderá sair do lugar. Ela terá de chamar o líder somente por meio de mímica. O líder irá até ela, pegará o papel e, então, a criança poderá voltar à caçada.

O grupo que tiver mais papéis será o vencedor. Tenha papéis suficientes para todos os alunos. (Adaptado de *É hora de jogar – 96 atividades*, Shedd Publicações)

Após a brincadeira comente: Ficar calado e ter de chamar o colega usando apenas mímica é algo muito difícil, afinal é muito bom falar. Vocês gostam de conversar? Por quê? Ouça algumas respostas. É muito bom conversar, especialmente com as pessoas que amamos. Falar com Deus é ainda melhor. Mostre a letra “O” nos quadrados e reforce que essa é a letra que começa a palavra oração. A oração é o meio que temos para conversar com Deus, por isso ela é muito importante para o cristão.

O que podemos conversar com Deus? Ouça as respostas e ressalte que, ao orar, podemos falar sobre todas as coisas com Deus e ter a certeza de que ele nos escuta.

## Exposição

Recite a parte inicial da oração do Pai Nosso e pergunte aos alunos se já ouviram algo parecido ou se alguém a conhece e sabe de cor. Explique que foi o próprio Senhor Jesus que ensinou essa oração aos seus discípulos (Lc 11.1).

Os discípulos pediram que Jesus os ensinasse a orar, pois o viam orando várias vezes. Jesus orava no deserto (estenda o TNT marrom no chão, vá até lá com as crianças e peça que fiquem de joelhos, como se estivessem orando) e também orava no monte (coloque o TNT verde em outro ponto da sala, leve as crianças até lá e repita o procedimento). Jesus orava de dia (com auxílio de outra pessoa, segure o TNT amarelo sobre as cabeças das crianças) e também de noite (troque pelo TNT preto). Às vezes, Jesus passava a noite toda orando. Os discípulos viram como a oração era importante para Jesus, por isso eles pediram: “Senhor, ensina-nos a orar”.

E nós, por que devemos orar? Aguarde as respostas. Deus ordenou em sua Palavra que orássemos sempre. Ele nos fez para vivermos ao seu lado, e quando oramos, ficamos pertinho dele. Devemos orar porque dependemos do Senhor, assim como uma criancinha precisa da mamãe e do papai para tudo: alimentar-se, tomar banho, sair do berço, etc. Tudo o que temos é Deus quem nos dá.

Eu tenho algumas dicas sobre oração nesta caixa. Para descobri-las, vou precisar da ajuda de vocês. Peça para quatro alunos pegarem os cartazes, um a um.

### Cenas 1A/1B. Adorar e louvar a Deus.

Vocês já pensaram em como devemos adorar e louvar a Deus? Algumas pessoas acham que fazemos isso apenas quando estamos cantando na igreja, mas não é verdade. Quando oramos, podemos adorar e louvar ao Senhor. Fazemos isso elogiando Deus por aquilo que ele é e lembrando tudo que ele faz por nós.

Peça para as crianças levantarem uma das mãos e, juntos, lembrem cinco atributos (qualidades) de Deus. A cada atributo, levante um dedo até completar os cinco dedos da mão. Deus é... bom, perfeito, poderoso, santo, paciente, eterno, amoroso, único, etc.



Peça que as crianças levistem a outra mão e, juntos, lembrem cinco coisas que Deus faz por nós: ele nos dá vida, casa, família, amigos, igreja, alimentos; ele nos ajuda quando temos dificuldade; nos protege do mal, etc. Enfatize a maior demonstração do amor divino: Deus enviou Jesus para morrer na cruz por nós, por causa dos nossos pecados.

#### Cenas 1C/1D.

##### Confessar os pecados.

Em nossas orações, também devemos falar ao Senhor daquilo que fizemos de errado e demonstrar o nosso arrependimento. Dê exemplos simples de pecados do dia a dia que as crianças possam entender. A Bíblia ensina que, se confessarmos nossos pecados para Deus, ele nos perdoa.



#### Cenas 1E/1F.

##### Orar por mim e por outras pessoas.

Não é errado pedir coisas para nós mesmos. Quando estamos doentes ou tristes, podemos pedir ao Senhor que nos ajude. Quando queremos alguma coisa, também podemos pedir a ele. O Senhor vai ouvir e nos responderá de acordo com a vontade dele. O importante é saber que o Senhor Deus faz sempre o que é bom e perfeito. Podemos orar pela nossa família e por nossos amigos. Tem alguém doente? Alguém precisando de emprego? Quem precisa estar pertinho de Jesus? Ah, e não se esqueça de orar pela sua igreja. Cite as pessoas da igreja, como o pastor, a liderança, os missionários, etc. Quando falamos com Deus, temos a certeza de que ele nos ouve.



#### Cenas 1G/1H.

##### Orar em nome de Jesus.

Orar em nome de Jesus significa que nos aproximamos de Deus por meio da fé em Jesus. Se Deus atende nossos pedidos, não é porque somos bons, mas por causa de Jesus, que morreu na cruz por nós.



#### Aplicação

Devemos orar sempre, pois é por meio da oração que conversamos com o Senhor e mantemos co-

munhão com ele. Podemos falar com Deus sobre tudo em nossa vida. Ele escuta nossa oração com cuidado e amor.

Nós podemos orar a qualquer hora e em qualquer lugar, mas é importante termos um momento especial para falar com Deus. Pode ser de manhã, à tarde ou antes de dormir. Peçam ajuda ao Senhor para continuarem firmes e terem alegria de falar com ele em oração todos os dias.

Leia o salmo 66.20. A Palavra de Deus nos diz que o Senhor não rejeita a oração, ele nos ouve. Isso não quer dizer que ele tem de fazer ou nos dar tudo o que queremos. Deus responde conforme a sua vontade e nos dá aquilo de que realmente precisamos, porque ele sabe o que é melhor para nós.

Lembrem-se: orem diariamente, sem desanimar, sabendo que o Senhor está ao nosso lado e nos ama demais.

#### Para as crianças maiores

##### Ativação

Antes de as crianças chegarem, esconda as tiras com as referências bíblicas (Lc 5.16; 6.12; 9.18; 9.29) embaixo de quatro cadeiras.

Após a chegada dos alunos, distribua os papéis-cartões e peça para dobrarem um pouco abaixo da metade, de modo que fique uma parte sobrando na borda superior.

Cole as laterais, formando um bolso. Faça dois furos no centro da parte superior e passe o barbante para pendurá-los.



Peça que abram suas bíblias em 1 Tessalonicenses 5.17 e copiem esse versículo na parte da frente do "bolso". Delimite um tempo para essa tarefa. Após o tempo, pendure os bolsos, explicando que essa atividade será retomada ao final da lição.

#### Exposição

Vamos ler o que escrevemos nesse "bolso". Façam a leitura. Com base nesse versículo, na opinião de vocês, qual é o assunto da aula de hoje? Ouça os alunos. Acertou quem disse "oração"!

Peça que todos abram suas bíblias em Lucas 11.1-4. Escolha dois alunos, um menino e uma menina, para lerem o texto de modo alternado.

Esse texto é conhecido, afinal, já o ouvimos em forma de oração, a chamada *Oração do Senhor* ou o *Pai Nosso*. Contudo, há algo muito especial nessa passagem. Vamos ler juntos o verso 1.



Explore com os alunos o fato de os discípulos terem pedido a Jesus que os ensinasse a orar. Será que eles não sabiam falar com Deus? Será que nunca haviam orado antes? Por que os discípulos fizeram esse pedido? Ouça as opiniões e diga que eles descobrirão a resposta depois que lerem os textos escondidos.

Peça para as crianças procurarem as quatro tiras de papel com as referências bíblicas. Quando as encontrarem, deverem ler em voz alta, seguindo a numeração. Os demais alunos devem acompanhar a leitura em suas bíblias. À medida que forem lendo, escreva no quadro ou mostre nos *slides* onde e como Jesus estava orando. O objetivo é que os alunos percebam como é importante o tempo de oração com o Pai e entendam que Jesus despertou nos discípulos o desejo de orar como ele.

Os discípulos observaram na vida de Jesus a importância da comunhão com Deus por meio da oração. A oração não é um simples hábito, mas um momento especial para falar com aquele que mais nos ama e que tem prazer em nos ouvir. Quando oramos, falamos sobre a nossa vida, nossa família, nossos amigos, nossas necessidades, nossos sonhos, etc. É claro que o Senhor já sabe de tudo (Sl 139.4), mas ao orarmos, estamos desenvolvendo um relacionamento com Deus, o nosso Pai. Afinal, nós conversamos com quem amamos. Quando oramos, reconhecemos nossa dependência dele, pois o Senhor é o grande e poderoso Deus, que tem tudo sob controle e é o nosso Senhor e Salvador.

Quando devemos orar? A Escritura responde em 1 Tessalonicenses 5.17. Leiam juntos o versículo e peça para alguns alunos explicarem o que entenderam. Em seguida, enfatize: (1) Todo tempo é apropriado para falar com Deus. (2) O Senhor está sempre pronto para nos ouvir. (3) Devemos orar constantemente.

Ainda que possamos falar com Deus a qualquer hora e em qualquer lugar, é importante separar um tempo especial para oração. Pergunte: É possível amar a Deus e não falar com ele? Com quem costumamos gastar tempo? Geralmente, gastamos tempo com quem amamos.

Às vezes, usamos a maior parte do tempo de oração apenas para fazer pedidos, mas a oração é muito mais do que isso. Mostre as cenas ou os *slides* de acordo com a narrativa.

**Cenas 1A/1B. Adorar e louvar a Deus.** Vocês já pensaram em quantos elogios poderíamos fazer

ao Senhor? Comecem a oração com reverência e temor, adorando a Deus. Não se esqueçam de elogiá-lo. Isso significa dizer que ele é... Incentive as crianças a falarem alguns dos atributos de Deus, como: único, amoroso, bom, justo, misericordioso, santo, eterno, cuidadoso, etc. Devemos também demonstrar gratidão por todo o cuidado de Deus e por tudo o que temos recebido dele. Afinal, não podemos ter ou fazer nada sem ele.

Devemos agradecê-lo pela nossa família, por nossa casa, pelo nosso alimento, pelo dia e pela noite, pelos nossos amigos, pela escola, igreja, pelo amor que ele nos dá a cada dia, etc.

**Cenas 1C/1D. Confessar os pecados.** Pedimos a Deus que perdoe os nossos pecados porque sabemos que o ofendemos com eles. Deus nos perdoa por meio de Jesus, que pagou o preço pelos nossos pecados. Afinal, o salário do pecado é a morte, e Jesus morreu por nós. Por meio da oração de confissão, expressamos nossa confiança de que nossa dívida foi paga. Não precisamos ter medo de confessar. Devemos ser sinceros e contar para Deus todas as coisas erradas que fizemos, pensamos e falamos, demonstrando arrependimento verdadeiro. Ele perdoa, pois é fiel em manter a sua Palavra.

**Cenas 1E/1F. Orar por mim e por outras pessoas.** Nós, cristãos, somos chamados a orar por outras pessoas. Ajude os outros, pedindo a Deus que cuide daqueles que estão doentes, ajude quem está sem trabalho, alcance aqueles que ainda não conhecem a Cristo, fortaleça os que passam por dificuldades. Ore também pela sua igreja, pela liderança, pelos missionários, pelos professores, etc. Apresente também os seus pedidos pessoais a Deus. Converse com ele sobre sua vida, família, escola, seus colegas... tudo. Fale com Deus sobre suas alegrias, tristezas e seus medos.

**Cenas 1G/1H. Orar em nome de Jesus.** Jesus disse: “Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei” (Jo 14.14). Orar em nome de Jesus significa nos aproximar de Deus por meio da fé na pessoa e obra salvadora de Cristo. Ele é o único que pode nos aproximar de Deus. Nós só podemos falar com o Senhor porque Jesus nos dá livre acesso a ele. Contudo, isso não quer dizer que Deus vai atender sempre aos nossos pedidos. Quando oramos em nome de Jesus, estamos submissos à vontade de Deus porque ele sabe o que é melhor para nós. Por meio da oração, Deus trabalha em

nosso coração para que compreendamos e aceitemos sua vontade.

### Aplicação

Deus demonstrou sua bondade quando estabeleceu a oração como meio para conversarmos e nos relacionarmos com ele. Por meio de Jesus, podemos nos aproximar dele com confiança. Se algum dia vocês se sentirem indignos de falar com Deus, lembrem-se de que nossa aproximação não depende de nós mesmos, mas somente de Jesus. Também, se em algum momento vocês sentirem preguiça ou falta de vontade de orar, lembrem-se, mais uma vez, de como Jesus mostrou, com a própria vida, a importância de estarmos sempre próximos de Deus. Peçam ajuda do Senhor Jesus e se aproximem do Pai Celeste em oração. Ele não vai rejeitar a sua oração. Não foi isso que o salmista disse? Leia o salmo 66.20. Em seguida, promova um tempo de oração.

### FIXAÇÃO

#### Memorização

Abra sua Bíblia e leia 1 Tessalonicenses 5.17: “Orai sem cessar”.

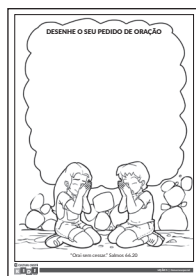
Depois, façam algumas mímicas que representem diferentes atividades que realizamos durante o dia nas quais também podemos orar. Sugestões: caminhar, brincar, comer, tomar banho, acordar, etc. Após cada mímica, falem juntos o versículo e referência bíblica.

Se quiser incrementar a dinâmica, peça para os alunos criarem o gesto que será imitado por todos, falando o versículo em seguida.

#### Atividade

##### Para os menores

Entregue a folha de atividade e explique que eles deverão desenhar o seu motivo de oração, seja um pedido ou um agradecimento.



##### Para os maiores

Entregue as tiras ou palitos e os lápis e/ou canetinhas. Peça que pensem em seis motivos de oração (entre pedidos e agradecimentos) pelos quais irão orar ao longo da semana. Eles devem escrever na tira, usando tanto a frente quanto o verso se necessário. Depois de completar os motivos, entregue o “bolso de oração” (feito na etapa inicial da aula) para que

eles coloquem as tiras. Incentive-os a pendurar o bolso próximo da cama ou em outro lugar bem visível. Explique que, a cada dia, devem retirar algumas tiras e orar por aqueles motivos. Peça que compartilhem esse tempo com os seus pais.



### LINK COM O CATECISMO

#### PARA OS MENORES

(Meu catecismo de doutrina cristã)

**Pergunta 106. O que é oração?** Oração é o modo de uma pessoa falar com Deus.

#### PARA OS MAIORES

(Breve catecismo de Westminster)

**Pergunta 98. O que é oração?** Oração é um oferecimento dos nossos desejos a Deus, por coisas conformes com a sua vontade, em nome de Cristo, com a confissão dos nossos pecados, e um agradecido reconhecimento das suas misericórdias.

### CONCLUSÃO

A oração é o meio que temos para conversar com Deus, por isso ela é muito importante. Quando oramos, demonstramos o nosso amor e ficamos mais pertinho do Senhor. Vamos orar. Quando? Sempre!

Forme uma roda e encerrem a aula com uma oração.



### DICA

**Dica de música:** Compartilhe com os pais a canção

*Bendito seja Deus*, do nosso álbum *Crianças adoram a Deus*.



**Dica de livro:** *Oração do dever ao prazer*, de J. I. Packer e Carolyn Nystrom, Cultura Cristã. Como explicam os autores, este livro “é um trabalho de coração a coração, no qual dois cristãos que tentam orar e desejam que sua oração seja cada vez melhor, compartilham ideias sobre o que estão fazendo. Nosso objetivo não é somente esclarecer o entendimento cristão, mas alimentar a vida cristã”.



# LIÇÃO 2

## AMAR E CUIDAR



Gênesis 1.26-31;  
2.15-16



“Ao SENHOR pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam.”  
Salmos 24.1



### ESTA LIÇÃO ME ENSINA

- **Sobre Deus:** ele é o Criador de todas as coisas e delegou aos seus filhos a responsabilidade de cuidar da sua criação.
- **E me conecta com Jesus:** é por meio dele que recebemos ajuda para cumprirmos a tarefa que nos foi dada.



### A PARTIR DESTA LIÇÃO, O ALUNO DEVERÁ

- entender que Deus mandou que cuidássemos da criação;
- descobrir de que maneira podemos cuidar melhor da natureza;
- assumir atitudes positivas no dia a dia em relação ao meio ambiente.



### VOCÊ VAI PRECISAR

- Bíblia
- Decoração da sala com vasos de plantas e flores. Selecione sons da natureza disponíveis no Youtube, Spotify ou outras plataformas.
- Para Ativação
  - Crianças menores**
    - Seis ilustrações que mostram a criação de Deus. Veja no final da lição.
    - Fita crepe
  - Crianças maiores**
    - Para cada criança: ½ folha A4 e lápis de escrever
    - Varal e pregadores
- Visual: cenas 2A–2F. Imprima as cenas ou use os slides.
- Para Atividade de fixação
  - Crianças menores**
    - Para cada criança: cópia da atividade
    - Lápis de cor
  - Crianças maiores**
    - Para cada criança: cópia da atividade
    - Lápis de escrever e/ou canetinhas



### É BOM SABER

**Gênesis 1.28 Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a.** O mandato de domínio dado ao homem é claro. Tendo feito o homem à sua própria imagem, Deus delegou autoridade ao homem sobre o mundo e os animais. O verbo *enchei* é, literalmente, “encher/ocupar”.

**2.8 Plantou o SENHOR Deus um jardim.** Havia ordem e beleza na criação original de Deus, e tudo de que o homem precisava foi providenciado.

**2.15 Cultivar e guardar.** Literalmente, servi-lo e guardá-lo. Mesmo no mundo anterior à queda, Adão tinha trabalho a fazer. Quando novamente o homem estiver sem pecado, no novo céu e na nova terra, ele não ficará sem ter o que fazer. O trabalho só se tornou penoso depois da Queda (3.19). (*Bíblia de Estudo Herança Reformada*)

### PARA REFLETIR

Deus formou a terra e a preencheu, mas não completamente. As pessoas devem agora prosseguir na obra do desenvolvimento: sendo frutíferas, devem enchê-la ainda mais; subjugando-a, devem formá-la ainda mais. A humanidade, como representante de Deus na terra, prossegue do ponto em que Deus parou. De agora em diante, o desenvolvimento da criação será de natureza social e cultural. Em uma única palavra, a tarefa à frente é a civilização. [...]

A criação não é algo que, uma vez feito, permanece estático. Há, por assim dizer, um crescimento (embora não num sentido biológico), uma revelação da criação. Isso acontece mediante a tarefa que as pessoas recebem de realizar as possibilidades de desenvolvimento implícito na obra das mãos de Deus. A realidade determinada da ordem criada é tal que é possível se ter escolas e indústria, produção de cópias e construção de foguetes, bordado



e xadrez. A lei criacional clama para ser expressa em formas novas e surpreendentes. Todo o vasto conjunto da civilização humana não é o panorama inspirador das realizações criativas do próprio eu, mas é a demonstração da maravilhosa sabedoria de Deus na criação e o significado profundo da nossa tarefa no mundo. (Adaptado de *A criação restaurada*, de Albert M. Wolters, Cultura Cristã)



## LIÇÃO

**Para as crianças menores**  
**Ativação**

Decore a sala com plantas, flores e objetos que criem um ambiente acolhedor e inspirem a contemplação da criação de Deus. Coloque uma *playlist* com sons da natureza, como os de rios, pássaros vento, para tornar o ambiente mais envolvente.

Após recepcionar os alunos, explore a decoração com eles e convide-os para a brincadeira “Quem sou eu?”.

Escolha uma criança e fixe uma figura nas costas dela. Vire a criança de costas para que os colegas vejam a ilustração, mas ela não. Em seguida, peça para três colegas darem pistas sobre o que está na figura, para que ela descubra o que é. Como alternativa, a criança com a figura pode fazer perguntas à turma, para chegar à resposta. Antes de começar, combine o número máximo de dicas ou perguntas permitidas. Quando a criança acertar, retire a figura e mostre-a. Repita a brincadeira com pelo menos mais quatro crianças.

Essa brincadeira ajuda a lembrar quantos seres vivos estão à nossa volta. Deus criou cada pedacinho do universo. A natureza é um presente do Senhor para seus filhos, mas, infelizmente, tem sido muito maltratada. Como as pessoas têm maltratado a criação de Deus? Ouça as respostas e faça comentários quando necessário. Nós ficamos tristes quando vemos isso, e Deus também. O que podemos fazer para mudar essa realidade? É isso que vamos estudar nesta lição.

## Exposição



**Cena 2A.** Deus criou todas as coisas: o céu, as nuvens, a terra, o rio, o mar, o sol, a lua, as estrelas, as plantas, os animais e tudo o que existe. Ele criou animais grandes, como o elefante, e pequeninos, como a formiga; pássaros coloridos e peixes que enfeitam os mares e lagoas. A Bíblia diz que Deus

“viu que tudo era bom”. Contudo, ainda estava faltando alguém. Então, Deus criou o homem e a mulher. Leia Gênesis 1.26-27 e mostre a **cena 2B**. Vocês podem imaginar a alegria de Adão e Eva vivendo nesse jardim perfeito e lindo? Que grande presente de Deus para o primeiro homem e a primeira mulher. Mas, junto com esse presente, veio também uma enorme responsabilidade: cuidar de tudo. O homem ficou responsável por cuidar daquele belo jardim e de todos os animais. Leia Gênesis 2.15-16. É como se Deus estivesse dizendo: “Eu fiz este mundo lindo para vocês, agora cuidem dele!”



Essa ordem foi dada a Adão. O que isso tem a ver conosco? Ouça os alunos. Ah, essa ordem também é para mim e para vocês. Afinal, nós somos parte importante da criação. Deus nos deu inteligência, força, criatividade e tantas outras qualidades que nos fazem especiais e diferentes dos outros seres vivos. Precisamos usar essas qualidades para tornar o ambiente onde vivemos cada vez melhor.

Como nós podemos cumprir essa ordem de cuidar da criação de Deus? Tenho algumas dicas para vocês. Prestem atenção.

**Cena 2C.** Primeira dica: Faça doações. Já pensaram em doar roupas e brinquedos? Essa é uma atitude ecológica. Afinal, muitas vezes compramos coisas que nem precisamos e vamos enchendo nossa casa. E se, cada vez que você ganhasse um brinquedo, doasse outro? Pensem nisso!



**Cena 2D.** Segunda dica: Separe o lixo! Não jogue fora coisas que podem ser reaproveitadas. Se você separa corretamente o lixo, contribuirá com a reciclagem e diminuirá a quantidade de lixo da sua cidade.



**Cena 2E.** Terceira dica: Espalhe notícias sobre a criação de Deus! Mostre à sua família e aos seus amigos como a criação de Deus é maravilhosa. Ouçam o salmo 104.24: “Que variedade, Senhor, nas tuas obras! Todas com sabedoria as fizeste;





cheia está a terra das tuas riquezas”. Ao ver o pôr do sol, a chuva, o vento, o mar, o cachorrinho que late, o gato que mia; ao sentir o perfume das flores ou o calor do sol na pele, contem a todos que foi Deus quem criou todas as coisas e nos deu a responsabilidade de cuidar de toda a criação.



**Cena 2F.** Última dica: Faça a sua parte! Temos muito trabalho a fazer. Se você tem um animalzinho em casa, não deixe tudo para a mamãe fazer,

cuide dele. Se tem plantas, ajude a cuidar. Evite o desperdício, inclusive da comida no prato. Se você está na rua e acabou de comer um doce, jogue o papel na lixeira. E se não tiver lixeira? Guarde no bolso até encontrar uma. Nunca jogue lixo pela janela do carro. Assuma a sua responsabilidade. Deus conta com você para essa tarefa. O que mais podemos fazer para cuidar da criação? Incentive a participação das crianças e ouça com atenção as respostas.

### Aplicação

Vamos relembrar: Deus fez um mundo lindo e deu uma ordem muito importante: “Cuidem de tudo que eu criei!” Contudo, Adão e Eva desobedeceram ao Senhor, e o pecado entrou no mundo. Por isso, Jesus veio para trazer a salvação. Quando cremos em Jesus, ele nos ajuda a cuidar das pessoas, dos animais, das plantas e de tudo mais, do jeito que agrada a Deus. Quando fazemos isso, estamos participando com Jesus do trabalho de cuidar do mundo que Deus criou.

Então, fale com Deus: Pai bondoso, todo o mundo é seu. Quero cuidar da sua criação para agradar ao Senhor a cada dia.

Façam um círculo e encerrem esse momento orando ao Senhor.

### Para as crianças maiores

#### Ativação

Use a mesma sugestão de decoração indicada no plano de aula dos menores para organizar a sala das crianças maiores.

Após a recepcionar e acolher os alunos, distribua as folhas e os lápis. Peça que desenhem o meio ambiente, sem dar nenhuma dica ou exemplo. Não faça comentários durante a atividade, apenas oriente que desenhem livremente. Delimite um tempo para essa tarefa. Ao final, pendure os

desenhos no varal, explicando que essa atividade será retomada ao término da lição.

Acabamos de montar um varal ecológico. O que isso tem a ver com a Palavra de Deus? É o que vamos descobrir.

### Exposição

**Cena 2A.** A Bíblia afirma, logo em seu primeiro versículo, que “No princípio, criou Deus os céus e a terra” (Gn 1.1). Vamos citar, pelo menos, vinte coisas que Deus criou? Ouça os alunos e estimule respostas variadas.

Até o início do sexto dia, Deus “viu que tudo era bom”, mas ainda faltava a sua obra-prima: alguém com quem pudesse se relacionar e a quem demonstrar todo o seu amor e poder. Faça uma leitura alternada, entre meninos e meninas, de Gênesis 1.26-31 e 2.15-16.

**Cena 2B.** Esse não é um texto desconhecido. Já ouvimos muitas vezes sobre a criação de Adão e Eva. Contudo, há algo muito especial aqui que vai além da simples narrativa dos seres criados por Deus: trata-se da responsabilidade do ser humano em relação à criação. Quem consegue identificar, nos textos lidos, essa responsabilidade? Desafie o grupo a encontrar.

Adão recebeu a ordem de cuidar do jardim. O texto mostra que Deus deu ao homem o domínio sobre a terra. O Criador foi cuidadoso em tudo o que fez. Além de um lugar belo e agradável para viver, ele providenciou uma terra onde seria possível produzir o próprio alimento. Assim era o paraíso criado por Deus: perfeito, porém, com a desobediência de Adão e Eva, o pecado entrou no mundo e toda essa beleza foi afetada. Ouçam o que Deus diz por meio do profeta Isaías: “Porque assim diz o Senhor, que criou os céus, o Deus que formou a terra, que a fez e a estabeleceu; que não a criou para ser um caos, mas para ser habitada: Eu sou o Senhor, e não há outro” (Is 45.18). Não podemos nos conformar com a desordem, com a bagunça e com o descaso.

É possível amar a Deus e não cuidar da sua criação? Não! Deus espera de nós uma atitude. Amar a natureza não é apenas contemplá-la, deixar de arrancar flores do jardim ou evitar jogar lixo na rua. Amar a criação é mudar de atitude, é escolher um novo estilo de vida. É entender que, como filhos de Deus, devemos defender e proteger o meio ambiente, porque Deus requer isso de nós.

Para começar, agucem os seus sentidos. Vejam, ouçam e sintam a criação que nos cerca e louvem a Deus por tudo o que ele fez de modo tão perfeito. Obedeçam ao mandato de Deus como filhos obedientes, assim como fez Jesus, nosso grande exemplo.

Vamos imitar Jesus. Ele foi obediente, até a morte, e fez tudo o que o Pai mandou. Sejamos como ele: obedientes, demonstrando prazer em servir. Vocês sabem o que podem fazer para cuidar da criação de Deus?

**Cena 2C.** Sejam doadores. Já pensaram em quantas coisas poderíamos passar adiante, abençoando pessoas que precisam? Comecem a separar roupas, calçados e brinquedos em boas condições para fazerem doações. E não se esqueçam: sejam consumidores responsáveis. Isso significa comprar apenas o que vocês realmente precisam.

**Cena 2D.** Separem o lixo. Joguem o lixo no lugar certo. A Terra não foi criada para ser um lixo. Se vocês separarem corretamente o que pode ser reaproveitado, alguém vai aproveitar. Contribuam com a coleta seletiva de lixo. Os catadores e as pessoas que trabalham com reciclagem agradecerão.

**Cena 2E.** Espalhem notícias sobre a criação de Deus! Nós, cristãos, somos as pessoas certas para levar boas notícias ao mundo. Ajudem os outros a perceber como o Criador e sua criação são perfeitos. Leiam juntos o salmo 19.1: “Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos”, e o salmo 104.24: “Que variedade, Senhor, nas tuas obras! Todas com sabedoria as fizeste; cheia está a terra das tuas riquezas”. Ao ver e sentir toda a beleza da criação, apreciem tudo isso e ajudem outros a perceberem que Deus é quem criou todas as coisas e nos deu a responsabilidade de cuidar de tudo com amor e seriedade.

**Cena 2F.** Façam a sua parte. O respeito e o cuidado pela criação devem ser a nossa marca. Pensem em atitudes concretas que vocês podem ter para ajudar o planeta. Exemplo: sejam “detetives de vazamentos”. Coloquem algumas gotas de corante alimentício no vaso sanitário e observem, horas depois, como está a cor da água. Se permanecer igual, não há vazamento; mas, se a água perder a cor, isso indica vazamento e, conseqüentemente, desperdício. Conversem também sobre as respon-

sabilidades com os animais e as plantas dentro de casa. Peça que comentem outras coisas que podem fazer no dia a dia.

## Aplicação

Mostre novamente os desenhos feitos no começo da aula. Peça que observem as próprias produções. Pergunte: Vocês acrescentariam alguma coisa nesses desenhos? Dê um tempo para que reflitam. Em geral, as crianças não se incluem no desenho. Se não tiverem desenhado nenhuma pessoa, peça que completem a ilustração. A ideia de pertencimento é essencial. Lembrem-se: somos parte da criação de Deus e pertencemos ao meio ambiente. Agradeçam ao Senhor por isso.

O desafio de hoje é espalhar ações ecológicas que mostrem que somos obedientes ao Senhor e cuidamos da sua criação. Vamos divulgar que “Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam” (Sl 24.1).

Vamos louvar a Deus por sua criação. Eu louvo a Deus pelo ar que respiramos. E vocês? Cada criança deve dizer um motivo para louvar ao Senhor. Ore ao final.

## FIXAÇÃO

### Memorização

Abra a Bíblia e leia o salmo 24.1: “Ao SENHOR pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam.”

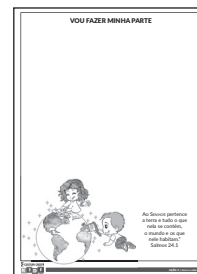
Incentive os alunos a decorarem o versículo, para que possam compartilhar essa boa notícia com outras pessoas. Para ajudar na memorização, peça que a turma escolha quatro animais. Em seguida, repitam o versículo várias vezes, cada vez imitando um dos animais escolhidos com uma pose ou gesto divertido.

## Atividade

### Para os menores

Entregue a folha de atividade para cada aluno. Explore a imagem e o título “Vou fazer a minha parte”.

Converse com as crianças sobre o que podemos fazer para cuidar da criação. Ajude-as a organizarem as ideias, lembrando as dicas da lição. Deixe claro que, ao fazer isso, estamos demonstrando nosso amor e obediência ao Senhor. Em seguida, eles devem desenhar uma ou mais atitudes que desejam colocar em prática.

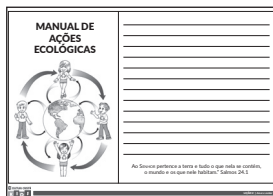


### Para os maiores

Entregue a folha da atividade para cada aluno. Divida a turma em pequenos grupos. Peça que discutam no grupo sugestões de atitudes ecológicas positivas para realizarem no dia a dia. Após a discussão, cada um deve anotar suas ideias em sua própria folha.

Interfira se necessário, orientando ou esclarecendo dúvidas. Desafie-os a serem criativos nas ações escolhidas. Informe que deverão ler a atividade para a família.

**Sugestão:** Considere reunir as ações sugeridas pelas crianças e criar um folheto para ser distribuído na igreja.



### LINK COM O CATECISMO

#### PARA OS MENORES

(Meu catecismo de doutrina cristã)

**Pergunta 3. Para quê Deus criou a você e a todas as coisas?** Ele criou tudo para a própria glória dele.

#### PARA OS MAIORES

(Breve catecismo de Westminster)

**Pergunta 9. Qual é a obra da criação?** A obra da criação é aquela pela qual Deus fez todas as coisas do nada, pela palavra do seu poder, no espaço de seis dias, e tudo muito bem.

## CONCLUSÃO

Peça para as crianças completarem a frase: “Hoje eu aprendi que... por isso eu irei...”

Para as crianças menores, use somente a primeira parte da frase: “Hoje eu aprendi que...”

Formem um círculo e encerre a aula com uma oração louvando a Deus por sua criação e pedindo sabedoria para cuidar dela.



### DICA

**Dica de música:** Compartilhe com os pais a canção *Quem criou você?*, do nosso álbum *Primeiros Passos*.



**Dica de livro:** O grande livro da criação de Deus, Cultura Cristã.

Este livro de recursos inclui atividades fascinantes relacionadas à natureza e à ciência e organizadas tematicamente segundo os dias da criação. Essas atividades envolventes e divertidas são ótimas para manter a atenção das crianças e ajudá-las a entender e apreciar as maravilhas da criação de Deus.















# LIÇÃO 3

## BULLYING, SAI FORA!



Mateus 5.43-48; 7.12;  
Romanos 12.17; 1Coríntios  
15.33 e Provérbios 22.3



“[...] tudo o que vocês querem que os outros  
façam a vocês, façam também vocês a eles.”  
Mateus 7.12a (NAA)



### ESTA LIÇÃO ME ENSINA

- **Sobre Deus:** ele nos dá forças para amar todas as pessoas, até mesmo aquelas que nos tratam mal.
- **E me conecta com Jesus:** ele nos ensina e nos ajuda a sempre agir de modo correto com o nosso próximo.



### A PARTIR DESTA LIÇÃO, O ALUNO DEVERÁ

- *conhecer e obedecer* aos ensinamentos de Jesus sobre o modo como devemos tratar as pessoas;
- *reconhecer* que a vingança não é uma opção;
- *identificar* se está praticando, ou está sofrendo, *bullying*;
- *pedir ajuda* se for vítima de *bullying*.



### VOCÊ VAI PRECISAR

- Bíblia
- Para Atividade

#### Crianças menores

- Um fantoche ou uma pessoa para uma breve dramatização

#### Crianças maiores

- Para cada criança: ¼ de folha A4 e lápis de escrever
  - Uma folha colorida e fita crepe
  - Visual: cenas 3A–3D. Imprima as cenas ou use os slides.
  - **Para os menores,** leve uma boneca.
  - **Para os maiores,** separe 11 tiras de papel e escreva as seguintes palavras: bater, dar empurrões, fazer o colega tropeçar, xingar, ameaçar, colocar apelidos maldosos, desprezar, humilhar, ignorar, fofocar, *ciberbullying*. Figura de uma menina. Veja no fim da lição.
  - Para Atividade de fixação
- #### Crianças menores
- Para cada criança: uma cópia da atividade

- Lápis de cor ou giz de cera

#### Crianças maiores

- Para cada criança: uma cópia da atividade
- Lápis de escrever



### É BOM SABER

A fim de que o crente possa estar preparado para qualquer emergência, ou conduzir-se em relação a seu próximo, o Senhor, em Mateus 5.12, estabelece uma regra que, quanto consiste em medir o dever de alguém por amor a si mesmo, é semelhante a uma lâmina, ou uma régua de carpinteiro, sempre prontas a ser usadas, mesmo numa repentina emergência quando não há tempo para pedir conselho a um amigo ou consultar um livro. (*Comentário do Novo Testamento – Mateus, volume 1*, de William Hendriksen, Cultura Cristã)

**Romanos 12.17a. Não retribuam a ninguém o mal com o mal.** Vingança, o desejo de revidar por uma injustiça sofrida. A esse respeito, somos lembrados de passagens paulinas anteriores, tais como:

- Tenham cuidado para que ninguém retribua o mal com o mal (1Ts 5.15).
- Quando somos amaldiçoados, abençoamos; quando perseguidos, suportamos; quando caluniados, respondemos amavelmente (1Co 4.12-13).
- Por que não preferem sofrer a injustiça? Por que não preferem sofrer o prejuízo? (1Co 6.7).

Compare as palavras de outro apóstolo: “Não retribuam mal com mal nem insulto com insulto; pelo contrário, bendigam” (1Pe 3.9). A condenação da vingança é básica. (*Comentário do Novo Testamento – Romanos*, de William Hendriksen, Cultura Cristã)



## PARA REFLETIR

A chave para se combater o espírito vingativo é entender nosso lugar diante de Deus. Ele é o Juiz, não nós. Quando alguém nos ofende, lembremos que não se trata de nossa reputação, mas sim da glória de Deus. Como a declaração do Senhor – “A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei” (Rm 12.19) – nos liberta de todo impulso de vingança pessoal em palavras ou ações? (*Bíblia de Estudo Herança Reformada*)



### LIÇÃO

#### Para as crianças menores Ativação

Convide as crianças a formarem uma roda e explique a dinâmica. Cada criança pegará a boneca e poderá fazer ou falar o que quiser com ela. Somente quem estiver com a boneca poderá se manifestar; os demais devem apenas observar em silêncio. É importante deixar que as crianças tenham total liberdade para agir e falar o que desejarem com a boneca.

Professor, você inicia a atividade. Pegue a boneca, apertando a mão dela ou dando um abraço, e fale algo positivo como “Gosto de você”. Em seguida, passe a boneca para a criança que estiver à sua direita, de preferência um menino, já que as manifestações tendem a ser mais agressivas nesse grupo. Observe atentamente as reações, gestos e palavras de cada criança.

Ao final da dinâmica, pergunte se gostariam que fizessem com elas o que fizeram com a boneca. Cite exemplos positivos e negativos das ações e falas que observou, sempre com cuidado sem expor individualmente os alunos.

Peça que todos voltem aos seus lugares para o momento do ensino bíblico. Se a turma estiver agitada, procure acalmá-la antes de iniciar a história. Uma sugestão é usar este jogo de atenção:

Quando eu disser “sim”, vocês dirão... [sinalize com a cabeça para que as crianças respondam] “não”.

Quando eu disser “não”, vocês dirão... [sinalize com a cabeça para que as crianças respondam] “sim”.

Quando eu disser “história”, vocês dirão... [fale baixinho a palavra “agora” para que elas respondam em voz alta].

Quando eu disser “agora”, vocês dirão... [fale baixinho a palavra “história” para que elas repitam].

Quem gosta de história, põe a língua para fora... agora para dentro. Boquinha fechada e atenção, que a história vai começar!

## Exposição

Pegue o fantoche ou chame o seu convidado para interpretar o personagem Zé. Se for manipular o fantoche, lembre-se de mudar a voz.

— Oi, Zé! O que você me conta de novo?

— Você viu o meu novo vizinho, o Ari? Ele é muito gordo. Aposto que nem consegue jogar bola direito. Eu é que não quero brincar com ele. Ele parece um saco de banha.

— Puxa, Zé... Você já conversou com o Ari?

— Eu não! Além de ser uma “baleia”, ele tem um jeito de falar muito diferente. Ele nem é daqui.

Dirija-se às crianças e pergunte: O que vocês acham do que o Zé falou sobre o novo vizinho? Ouça a opinião de uma ou duas crianças.

— Sabe, Zé, vou contar uma história para a turma e quero muito que você ouça.

— Oba! Eu me amarro em histórias.

**Mostre a cena 3A.** Muito tempo atrás, Jesus estava ensinando os seus discípulos sobre como devemos tratar as pessoas. Vou ler um versículo na minha Bíblia. Leia Mateus 7.12a: “[...] tudo o que vocês querem que os outros façam a vocês, façam também vocês a eles” (NAA). Vamos repetir juntos? Peça para as crianças ficarem em pé. Recite o versículo parte por parte, usando gestos diferentes para cada trecho. Fale e gesticule devagar, com clareza, para que as crianças possam repetir. Seja enfático nos gestos.



Jesus quer que tratemos os outros do mesmo modo como gostaríamos de ser tratados. Vamos pensar: se vocês chamassem um colega de feio, de “baleia” ou colocassem apelidos que ele não gosta, como ele se sentiria? Provavelmente, ele ficaria triste. E vocês, gostam de se sentir tristes? Não, ninguém gosta. Então, não devemos fazer com os outros aquilo que os deixaria tristes.

E se alguém fizer algo que deixe vocês tristes? Por exemplo, se um colega não deixar vocês brincarem, o que devem fazer?

Deixe o fantoche ou convidado interromper com uma fala:

— Quando um colega não me deixa entrar na brincadeira, eu bato nele!

— Zé, isso não é certo. Veja o que está escrito na Bíblia. Leia Romanos 12.17: “Não paguem a ninguém mal por mal; procurem fazer o bem diante de todos” (NAA). Como antes, peça que as crianças



fiquem em pé novamente e repitam o versículo fazendo gestos que ajudem a compreensão.



### Mostre as cenas 3B–3D.

Pergunte o que as crianças pensam e sentem ao ver essas cenas. Deixe elas falarem livremente. Incentive respostas empáticas. Essa parte ajuda as crianças a visualizarem comportamentos agressivos (como o *bullying*) e a refletirem sobre como isso afeta os outros.

Depois, pergunte o que Jesus ensinou sobre como devemos tratar nossos inimigos. Espera-se que respondam “amar”. Ouçam mais um ensinamento de Jesus. Leia Mateus 5.44b: “[...] amem os seus inimigos e orem pelos que perseguem vocês” (NAA). Mesmo sentadas, as crianças devem repetir o versículo com gestos.

Jesus disse que devemos amar não apenas os amigos, mas também nossos inimigos, ou seja, as pessoas que às vezes nos deixam tristes ou com raiva, que falam mal de nós, xingam, batem, riem ou não brincam com a gente. Jesus falou que também devemos orar por quem não gosta de nós.

Fale sobre o desejo de vingança que pode surgir quando somos maltratados. Explique que, nesses momentos, devemos orar e deixar que Deus cuide da situação.

Há mais uma coisa importante: quando um colega ou outra pessoa tratar vocês mal, o que devem fazer? Contem para seus pais ou para um adulto que ame vocês e em quem confiem. Vocês não precisam ficar tristes ou chateados sozinhos. O papai, a mamãe ou outro adulto responsável poderá ajudar vocês.

Nesse momento, o fantoche ou convidado deve interromper.

— Ei, professora! Eu aprendi o que Jesus ensinou.

— Que bom, Zé. E agora, o que você vai fazer?

— Eu vou chamar o meu novo vizinho para jogar bola comigo. E não vou mais chamar o Ari de “saco de banha”. Se alguém fizesse isso comigo, eu não ia gostar.

— Estou feliz que você aprendeu o que Jesus ensinou. É isso mesmo: devemos tratar as pessoas como gostaríamos de ser tratados.

— Eu vou agora mesmo. Tchau, professora! Tchau, turma!

Despeça-se do convidado ou movimente o fantoche como se estivesse indo embora, guardando-o longe da vista dos alunos.

### Aplicação

Crianças, quando tratamos bem as pessoas, como Jesus ordenou, ficamos mais parecidos com ele, e isso agrada ao Senhor. Mas, atenção: não conseguimos fazer isso sozinhos. A força para cumprirmos essa ordem não está em nós, está em Deus. Se pedirmos a ele para nos ajudar, ele certamente fará isso. Deus nunca vai negar ajuda para quem quer fazer o que é correto. Nele vocês podem confiar sempre.

Encerre esse momento com uma oração, agradecendo a Deus por seu amor, pedindo ajuda para obedecer a Jesus e tratar os outros com bondade.

### Para as crianças maiores

#### Ativação

Antes de as crianças chegarem, escreva a palavra “*bullying*” na lousa, mas cubra-a com um papel colorido, fixando com fita crepe para que permaneça escondida até o momento certo. Depois, pegue as 11 tiras de papel, dobre-as ao meio apenas uma vez e esconda-as pela sala.

Quando os alunos chegarem, forme um círculo, distribua papel e lápis e peça que cada um escreva o próprio nome na parte de cima do papel. Em seguida, peça que escrevam uma tarefa simples para o colega da direita realizar (exemplos: pular, abraçar a professora, dar um grito, etc.). Logo abaixo, devem escrever o nome desse colega.

Recolha os papéis. Em seguida, anuncie que houve uma pequena mudança: Atenção! Quem vai realizar a tarefa escrita... **é quem escreveu, não o colega mencionado.** Leia as tarefas (se a turma for numerosa, selecione apenas algumas). Peça que os alunos que escreveram realizem as tarefas que eles mesmos haviam planejado para os outros. Observe as reações. Depois pergunte: Foi fácil realizar a tarefa? O que sentiram ao descobrir que fariam a própria sugestão? Vocês escreveriam a mesma tarefa se soubessem que seriam vocês a cumpri-la?

É possível que alguns se recusem ou se sintam desconfortáveis em fazer o que escreveram. Aproveite para questionar o motivo. Use esse momento com sabedoria: Guardem essa sensação. Ela vai nos ajudar a entender melhor o que a Bíblia tem a dizer sobre como devemos tratar os outros.

## Exposição

Retire o papel que cobria a palavra “*bullying*” no quadro e pergunte: O que vocês sabem sobre o tema? Valorize e utilize as informações que eles trouxeram.

Explique que *bullying* é uma palavra em inglês que vem de *bully*, que significa “brigão” ou “valentão”. Praticar *bullying* envolve violência física, verbal ou psicológica. Escreva esses três tipos de violência no quadro e mostre as cenas **8B–8D**.

Em seguida, peça que procurem as 11 tiras escondidas na sala. Ao encontrá-las, os alunos deverão fixá-las no quadro, relacionando cada exemplo ao tipo correto de violência. O quadro ficará assim:

- **Física:** bater, dar empurrões, fazer o colega tropeçar.
- **Verbal:** xingar, ameaçar, colocar apelidos maldosos.
- **Psicológica:** desprezar, humilhar, ignorar, focar.

Mencione também o *cyberbullying*, que acontece no ambiente digital, por meio de mensagens, comentários ou postagens ofensivas em redes sociais.

Pergunte: Vocês acham que no tempo de Jesus existia *bullying*? A Bíblia fala sobre isso? Embora a Bíblia não use essa palavra moderna, ela tem muito a nos ensinar sobre como tratar as pessoas.

**Cena 3A.** Jesus nos ensinou a regra de ouro em **Mateus 7.12**: “[...] tudo o que vocês querem que os outros façam a vocês, façam também vocês a eles” (NAA). Peça que um aluno explique o versículo com suas próprias palavras. Relacione com a brincadeira inicial: só devemos desejar e fazer aos outros o que gostaríamos que fizessem conosco.

Muitas vezes, quem coloca apelidos, empurra ou faz piadas ofensivas tenta se defender dizendo: “Foi só brincadeira”. Mas será mesmo? Brincadeira é quando todos se divertem. Se um se diverte e o outro se sente mal, isso não é brincadeira, é *bullying*.

Talvez vocês não pratiquem *bullying*, mas andam com quem pratica e são incentivados a fazer o mesmo. A Bíblia alerta em **1Coríntios 15.33** que más companhias corrompem os bons costumes. Não tenham medo de se afastar de más companhias. Verdadeiros amigos nos ajudam a fazer o bem, e não o mal.

E se vocês forem as vítimas? A Bíblia ensina em **Romanos 12.17**: “Não paguem a ninguém mal por mal; procurem fazer o bem diante de todos” (NAA). Vingarse não resolve. O melhor a fazer é se prote-

ger, como diz **Provérbios 22.3a**: “O prudente vê o mal e se esconde [...]”. Quando alguém age mal com vocês, o melhor a fazer é evitar esse comportamento, se proteger e contar para um adulto de confiança: pais, professores, ou líderes da igreja. Isso não é ser “dedo-duro”, é ser sábio e proteger a si mesmo, como a Palavra de Deus ensina.

Se vocês virem alguém sofrendo *bullying*, sejam como Jesus: defendam a pessoa, convidem para sentar com você e ofereçam amizade verdadeira. Isso é amar na prática.

Jesus também nos ensinou como devemos tratar as pessoas que nos aborrecem com brincadeiras sem graça, com os apelidos maldosos e até mesmo as pessoas que nos agredem física ou verbalmente.

Peça para os alunos abrirem em Mateus 5.43-48. Eles deverão ler silenciosamente e depois, em conjunto. Jesus ensinou que devemos amar não apenas os nossos amigos, mas também os nossos inimigos. Isso inclui aqueles que nos magoam ou perseguem, e quem pratica *bullying*. Não é fácil amar e orar por essas pessoas, mas é isso que o nosso Senhor ordenou. E ele mesmo fez isso conosco, quando éramos seus inimigos por causa do pecado.

Fazer isso sozinho é impossível, mas Deus nos dá forças. Se vocês pedirem ajuda a ele, podem ter certeza: o Senhor ouvirá e ajudará vocês a fazer o que é certo.

## Aplicação

Mostre a figura de uma menina e comece a amassá-la lentamente enquanto fala: Esta figura representa quem sofre *bullying*. Crianças que são humilhadas, desprezadas pelos colegas da escola ou por vizinhos, por terem alguma deficiência física ou mental, por não ter o corpo ou o cabelo que a maioria diz que é bonito, por falarem com sotaque diferente, por terem costumes ou tons de pele diferentes. Todo ser humano deve ser tratado com respeito, pois fomos criados à imagem e semelhança de Deus.

Pergunte se eles se lembram da regra de ouro e repitam **Mateus 7.12a**.

Tente desamassar a figura e pergunte: Ela voltou a ser como era antes? Não. Ela ficou cheia de marcas. O *bullying* deixa marcas no coração que só Jesus pode curar. Se seguirmos os ensinamentos de Jesus, não deixaremos marcas de tristeza nas pessoas; pelo contrário, deixaremos marcas de amor.

Encerre incentivando a turma a não fazer parte de grupos que maltratam os outros. Se estiverem

sofrendo qualquer tipo de violência, lembrem como agir: não pagar o mal com o mal; afastar-se do perigo; amar e orar pelos inimigos, contando sempre com a ajuda de Deus.

## FIXAÇÃO

### Memorização

Faça a repetição do versículo com gestos criados pelas próprias crianças. Para tornar a atividade mais envolvente, varie de ritmo e o volume a cada repetição.

### Atividade

#### Para os menores

Entregue uma folha de atividade para cada aluno. Explore a cena do *playground*. Ressalte o que as crianças estão fazendo. Peça que encontrem e circulem os desenhos em destaque (um caracol, uma borboleta, os óculos, um lápis e um caderno). A seguir, elas deverão caprichar no colorido.



#### Para os maiores

Entregue a folha de atividades. Leia o texto e peça que a turma encaixe as palavras no diagrama e depois redijam a resposta sobre como gostariam de ser tratados.



## LINK COM O CATECISMO

### PARA OS MENORES

(Meu catecismo de doutrina cristã)

**Pergunta 77. Em que se resumem os Dez Mandamentos?** Os Dez Mandamentos se resumem em amar a Deus de todo o nosso coração e ao próximo como a nós mesmos.

### PARA OS MAIORES

(Breve catecismo de Westminster)

**Pergunta 42. Em quê se resumem os dez mandamentos?** Os dez mandamentos se resumem em amar ao Senhor nosso Deus de todo o nosso coração, de toda a nossa alma, de todas as nossas forças e de todo o nosso entendimento; e ao nosso próximo como a nós mesmos.

## CONCLUSÃO

O amor de Deus é tão grande, que ele mesmo nos ajuda a amar os outros. Demonstramos esse amor quando tratamos as pessoas como gostaríamos de ser tratados. Com a ajuda do Senhor, mesmo quando alguém nos maltrata, podemos seguir o exemplo de Jesus: amar e orar por essa pessoa. Isso não é fácil, mas é possível com o Senhor ao nosso lado.



## DICA DE VÍDEO

Bullying na igreja existe?









## TEMPO, UM PRESENTE DE DEUS



Salmos 90.12 e  
Efésios 5.15-17



“Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio.” Salmos 90.12



### ESTA LIÇÃO ME ENSINA

- **Sobre Deus:** ele nos deu o tempo para ser usado da forma que ele determinou.
- **E me conecta com Jesus:** ele é o nosso exemplo e nos ajuda a usar o tempo da forma correta.



### A PARTIR DESTA LIÇÃO, O ALUNO DEVERÁ

- *saber* que o tempo é um bem valioso que Deus nos dá;
- *compreender* que devemos fazer bom uso do tempo no dia a dia, com sabedoria e equilíbrio;
- *identificar* atividades que causam desequilíbrio;
- *pedir ajuda* ao Senhor para usar o tempo da forma correta.



### VOCÊ VAI PRECISAR

- Bíblia
- Para Ativação

#### Crianças menores

- Objetos para formar um circuito de obstáculos e tarefas
- Uma caixa de presente com um relógio

#### Crianças maiores

- Para cada criança: ½ folha A4 e lápis de escrever
- Varal e prendedores de roupa
- Visual: cenas 4A–4H. Imprima e recorte os retângulos. Depois, fixe um palito de churrasco no verso de cada um deles, formando oito plaquinhas. Use oito copos duplos transparentes para colocar as plaquinhas
- Uma vasilha com grãos de feijão
- **Para os menores:** um calendário
- **Para os maiores:** cópia do texto “O Banco da vida” ou *slide* com o texto; vidro grande transparente com tampa; oito bombons e uma porção de arroz cru

- Para Atividade de fixação

#### Crianças menores

- Para cada criança: cópia da carta aos pais. Escreva o nome dos pais e da criança na carta e, se possível, coloque-a dentro de um envelope.

#### Crianças maiores

- Para cada criança: cópia da atividade
- Lápis de escrever e borrachas



### É BOM SABER

A oração de Moisés no salmo 90.12 é para que ele e seu povo, como um todo, sejam capazes de contar seus dias e seu uso de uma maneira correta. A única via do verdadeiro conhecimento é ter Deus como nosso instrutor. Aqui, “contar” significa algo muito mais que mera matemática. É um acesso espiritual para nossa vida humana, e especialmente para nossa efêmera existência terrena. O resultado final de tal contagem é que sejamos capazes de levar a Deus, como nossa oferta, um coração de sabedoria. (*Comentários do Antigo Testamento – Salmos*, de Allan M. Harman, Cultura Cristã)

### PARA REFLETIR

Os filhos da luz vivem de maneira cuidadosa – com uma missão – para que a luz brilhe sobre outros. Para isso, Paulo os exorta a “[remir] o tempo, porque os dias são maus” (Ef 5.16). O termo “remir” vem de uma palavra grega que significa “reaver algo do poder de outro mediante o pagamento de um preço”. Cientes de que os dias são maus, pagamos o preço necessário na nossa vida para que Cristo brilhe sobre nós e por meio de nós. Vivemos com zelo por ele, e não por nós mesmos. O termo escolhido para “tempo” (*kairos*) é digno de nota, pois deixa implícito um momento específico, em vez de um extenso período de tempo

(cronos). À sua própria maneira, Paulo diz: “Aproveitem o dia; não percam essa oportunidade; não deixem passar o momento que Deus provê”. Tendo sido remidos pelo seu sangue, agora remimos o tempo para ele e aproveitamos ao máximo todas as oportunidades para que seu nome resplandeça em toda a terra. (*Estudos bíblicos expositivos em Efésios*, de Bryan Chapell, Cultura Cristã)



## LIÇÃO

**Para as crianças menores**  
**Ativação**

Monte um pequeno circuito com obstáculos e tarefas para as crianças. Marque um trajeto no qual elas tenham de realizar ações como: pular obstáculos (quadrados desenhados no chão), passar por baixo de uma mesa, desviar de objetos, pegar uma bandeirinha (ou outro item) e levá-la até um ponto específico, entre outras.

**Dica:** Se conhecer algum profissional de Educação Física, peça orientações ou pesquise na internet vídeos com “circuitos de educação física para educação infantil” para se inspirar.

Ao terminarem a brincadeira, peça que se sentem em círculo. Comece a conversa destacando quantas coisas eles conseguiram fazer em tão pouco tempo. Incentive-os a falar sobre as atividades que realizam em casa e na escola. Em seguida, mostre a caixa de presente e diga, com certo suspense: Para fazer todas essas coisas, nós precisamos de um presente muito especial! Abra a caixa e mostre o relógio.

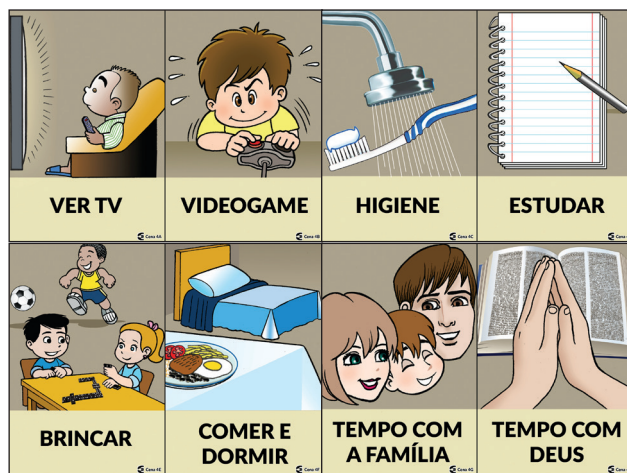
Um relógio? Sim! Esse relógio serve para nos lembrar do tempo. Todos nós temos tempo para vir à igreja, para tomar café, para dormir (mesmo quando queremos continuar brincando) e tempo para... Peça que as crianças completem com outras atividades. Finalize com a pergunta-chave: O que será que a Bíblia nos ensina sobre como usar o tempo? É isso que vamos descobrir agora.

## Exposição

O tempo é um grande presente que Deus nos deu! A Bíblia diz que existe “tempo para tudo” (Ec 3.1). Tempo de brincar, de comer, de dormir... O Senhor quer que usemos esse presente bem direitinho.

Vamos ver como vocês gastam o tempo de vocês?

Coloque os copos transparentes na mesa com as plaquinhas (4A – 4H) e a vasilha com feijões por perto.



Pegue o copo “Ver TV” e pergunte: Quem gosta de assistir desenhos? Se muitos levantarem a mão, coloque bastante feijão no copo. E quem gosta de brincar? Coloque menos feijões se eles disserem que gostam menos ou demoram mais. Repita o mesmo procedimento com cada plaquinha, colocando nos copos uma quantidade de feijão que corresponda ao tempo gasto (muito ou pouco). Não é preciso ser exato, mas deixe visível que algumas atividades demandam mais tempo do que as outras.

Mostre que é preciso ter equilíbrio ao se dedicar a algumas atividades, como: brincar com eletrônicos; estudar; ver TV; curtir um tempo com a família, orar e ler (ouvir) a Bíblia. Nesse momento, retire um pouco de feijões de um copo e passe para o outro. Isso reforçará o conceito da necessidade de ter equilíbrio.

Comente que todos precisam fazer o que deve ser feito sem enrolação. Dê alguns exemplos.

A Bíblia nos ensina uma oração muito especial. Leia o salmo 90.12: “Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio.”

Será que o texto está falando sobre um calendário? Mostre o calendário e aponte alguns dias do mês, 1, 2, 3... 17...

Certamente que não. Contar os dias quer dizer aproveitar bem o nosso tempo, como um grande presente que não deve ser usado de qualquer jeito. O que acontece se usarmos bem o tempo? Vamos ter um coração cada dia mais sábio. Mas o que isso quer dizer? Ouça algumas respostas e deixe claro que ter um coração sábio é pensar e fazer o que é certo diante de Deus, como ele nos ensina.

Talvez alguns de vocês ainda não saibam contar o tempo ou ver as horas, mas vocês podem pedir a ajuda do papai e da mamãe, para aproveitar o

tempo como um presente de Deus: não passando tempo demais vendo vídeos, brincando no *tablet* ou no *videogame*. Vocês também precisam aproveitar seu tempo brincando com amiguinhos ou fazendo outra atividade que não envolva telas. É preciso dar um descanso para a nossa mente, para os nossos olhos e dedicar tempo a outras coisas que são mais importantes.

A Bíblia também nos diz que para sermos sábios, inteligentes e espertos. Precisamos aproveitar ao máximo as oportunidades para fazer o que agrada a Deus (cf. Ef. 5.15-17). E sabem o porquê? Para que outras pessoas conheçam ao Senhor por meio de nós e da maneira que usamos o nosso tempo.

### Aplicação

Usar bem o tempo não é uma coisa fácil, por causa do nosso pecado. Porém, temos um grande Salvador, que nos deu exemplo em tudo que precisamos: o Senhor Jesus. Quando ele veio ao mundo, fez tantas coisas e sempre no tempo e do jeito certo. Jesus é o nosso exemplo e está sempre pronto a nos ajudar. E mais, ele nos salvou para dedicarmos o tempo que ele nos dá a ele.

Peça que as crianças lembrem de outras ordens que costumam receber, mas enrolam para cumprir. Quando vier aquela vontade de enrolar, de não cumprir uma ordem da mamãe, do papai, da professora, o que vocês vão fazer? Peçam ajuda ao Senhor Jesus e lembrem-se de que o tempo é um presente que Deus nos deu e devemos usá-lo da melhor forma, agradando a ele a cada dia.

Ao final, orem pedindo a Deus que usem bem o tempo dado por ele com sabedoria, para agradá-lo.

### Para as crianças maiores

#### Ativação

Antes da aula, coloque oito bombons dentro de um vidro transparente e complete os espaços vazios com arroz, de tal forma que seja possível fechar o vidro. Feito esse teste, separe os elementos em dois saquinhos e leve tudo para a classe.

Após a recepção dos alunos, distribua a cópia do texto “O banco da vida” (ou projete o *slide*).

#### BANCO DA VIDA

Imagine que você tem uma conta no banco. Todos os dias, à meia-noite, entram R\$ 86.400,00 na sua conta. Você precisa gastar esse valor em 24 horas, porque no final do dia

sua conta será zerada. Porém, à meia-noite será depositada a mesma quantia do dia anterior, ou seja, R\$ 86.400,00. O que você faria com esse verdadeiro tesouro diário? Penso que você retiraria, todos os dias, o dinheiro disponível, não é mesmo?

Todos nós somos clientes desse banco, o Banco da vida. Todos os dias recebemos na nossa conta 86.400 segundos. A cada noite esse banco zera a nossa conta, e o que sobrou de saldo (tempo) será considerado perdido. Esse saldo é o tempo que a gente não transformou em algo proveitoso. Esse banco não permite que acumulemos o saldo (tempo) de um dia para o outro. Se não utilizarmos bem o nosso saldo diário só teremos a perder.

Deixe que as crianças leiam silenciosamente e depois leia em voz alta. Inicie a discussão perguntando o que entenderam do texto. Após ouvir alguns relatos, continue: Esse texto nos ajuda a perceber que, às vezes, não consideramos o tempo como algo valioso e, por isso, nós o usamos de qualquer jeito, de qualquer maneira, sem equilíbrio. Gastamos horas demais com coisas ou tarefas sem tanta importância, e reservamos pouco tempo com o que realmente importa. Esse é o assunto da nossa lição!

### Exposição

Para exemplificar as atividades comuns do dia a dia, coloque sobre a mesa os oito copos com as plaquinhas (4A–4H). Professor, se houver necessidade faça adaptações, retirando e/ou acrescentando outras cenas para representar o cotidiano dos seus alunos.

Com a ajuda das crianças, distribua em cada copo certa quantidade de feijão, que corresponda ao tempo médio gasto com cada atividade. É possível que haja um desequilíbrio de tempo e essa visualização vai ajudá-los a perceber isso. Deixe claro que algumas atividades demandam mais tempo do que outras, naturalmente. Por exemplo, nós usamos oito horas do dia para dormir e apenas 10 minutos para o banho. Os estudantes ficam quatro horas e meia por dia na escola, mas não gastam a mesma quantidade de tempo lendo a Bíblia e orando. É preciso enfatizar que as 24 horas do dia devem ser bem aproveitadas, para que haja tempo de fazer todas as atividades com qualidade e com a devida prioridade.

Vocês sabiam que a Bíblia nos ensina preciosas lições sobre o tempo? Abra a Bíblia no salmo 90.12 e peça para que os alunos leiam, primeiro silenciosamente, depois em uníssono.

Esse é o salmo mais antigo. Ele foi escrito por Moisés. Nele, o antigo líder do povo de Deus, que viveu mais de 100 anos, fez um pedido: que Deus nos ensine a contar os nossos dias para que alcancemos um coração sábio.

Será que Moisés estava falando para transformar seus anos em dias para poder contá-los? Com certeza, não. Outra versão da Bíblia diz assim: “Ajuda-nos a entender como a vida é breve, para que vivamos com sabedoria” (NVT). Precisamos entender que a nossa vida é curta; então, viver pensando em si mesmo, em diversão e preguiça, é jogar nossa vida fora. Tudo bem reservar tempo para se divertir e descansar, mas se não tivermos equilíbrio ao usar o tempo, não vamos conseguir algo maravilhoso, que é um coração sábio. O que significa ter um coração sábio? Ouça algumas respostas. Ter um coração sábio é pensar e agir do jeito correto diante de Deus, da forma como Deus requer de nós. Será que é fácil ser sábio? Não. Isso vai exigir muito esforço. Mas o nosso Deus é a força de que precisamos para lutar contra a nossa vontade de ficar enrolando em vez de fazer o que temos de fazer, e fazer bem-feito.

Abram suas Bíblias em Efésios 5.15-17. Deixe que as crianças leiam sozinhas e depois leiam em voz alta. Vejamos outra versão: “... sejam cuidadosos em seu modo de vida. Não vivam como insensatos, mas como sábios. Aproveitem ao máximo todas as oportunidades nestes dias maus. Não ajam de forma impensada, mas procurem entender a vontade do Senhor” (NVT).

O texto de Efésios vai na mesma linha do texto de Salmos e diz que não podemos ser ignorantes, mas devemos aproveitar todas as oportunidades com sabedoria, porque estamos vivendo tempos difíceis, e a maneira como lidamos com o tempo deve agradar ao nosso Deus.

Muitas crianças reclamam que não têm tempo, que têm muitas tarefas da escola, têm de ajudar os pais, brincar com os amigos, etc. Contudo, a verdade é que nós não sabemos aproveitar bem o tempo que temos, por causa do pecado.

Pegue o vidro vazio e comece a enchê-lo com o arroz, colocando pequenas quantidades à medida que vai falando. Começamos o nosso dia, mal oramos

e já corremos apressados para tomar café (quando tomamos) e saímos apressados para a escola. Tem criança que fica na cama até o último minuto e já levanta atrasada. Coloque quantidades de arroz que correspondam ao tempo gasto em cada atividade. Depois, quando voltamos para casa, nem tiramos o uniforme e já começamos a assistir à TV, almoçamos em frente à TV; muitos trocam a TV pelo videogame, *tablet*, computador ou celular. No fim do dia, estamos cansados, não fizemos nossas tarefas e o tempo passou de uma maneira que não conseguimos ver. Enquanto isso, ainda tem um monte de coisas para fazer.

Nesse momento pegue os bombons e vá colocando dentro do vidro, sobre o arroz. Vamos imaginar que esses bombons são as coisas que ainda temos de fazer e são muito importantes: estudar, fazer as tarefas da escola, ajudar nossa mãe, cuidar do nosso bichinho de estimação, ler a Bíblia e orar. Ao terminar de colocar os bombons, tente fechar o vidro que, claramente, não será possível.

Este vidro representa o tempo que a gente tem. Vejam, não dá para fechar! Vamos tentar de outro jeito? Retire o conteúdo do vidro. Inicie pelos bombons. Vejam só, se, ao organizarmos nosso dia, dermos prioridade para o que é mais importante – ter um tempo com Deus, estudar, ajudar alguém – teremos tempo para as outras coisas que são legais, mas não são as mais importantes. Preencha com o arroz e tampe o vidro.

Isso é agir com sabedoria, não é mesmo? Essa ilustração nos ajuda a entender que precisamos nos organizar e viver o nosso tempo de maneira que possamos agradar ao nosso Deus.

### Aplicação

Vamos lembrar do pedido que o salmista fez no salmo 90.12: “Ensina-nos a contar os nossos dias...”. Sim, precisamos ser ensinados. Ninguém nasce sabendo como usar o tempo da forma correta, por isso precisamos de ajuda. Quando o Senhor Jesus viveu aqui na Terra, ele usou com sabedoria todo o tempo que recebeu. Ele é o nosso exemplo e é também quem nos ajuda a usar o tempo com sabedoria, aproveitando todas as oportunidades para testemunhar que somos filhos de Deus. Ao fazer as nossas tarefas no tempo certo – sem enrolação – a bênção de Deus e a alegria no coração virão. Experimentem!

Encerre esse momento agradecendo a Deus o tempo que recebemos dele a cada dia e a ajuda para usarem o tempo com sabedoria que vem do alto.



## FIXAÇÃO

### Memorização

“Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio.” Salmos 90.12

Escreva no quadro os números 1 a 4. Cada número corresponderá a uma maneira de repetir o versículo, a saber: (1) imitar um relógio com pêndulo; (2) Girar o braço direito como se fosse um ponteiro de relógio; (3) fazer o som de um despertador e depois falar o versículo; (4) criar dois gestos marcante para o versículo.

As crianças devem escolher o número e você falará a ação correspondente.

### Atividade

#### Para os menores

Professor, nesta aula não haverá atividade de fixação, pois boa parte do tempo foi usada na brincadeira no início da aula. Entregue às crianças a carta aos pais, ou entregue-a diretamente a eles. Veja na pasta das atividades um modelo de carta em Word; se necessário, você poderá editá-la de acordo com a realidade dos seus alunos. O objetivo é que os pais ou responsáveis auxiliem os filhos a usar bem o tempo.



#### Para os maiores

Entregue a cópia da atividade e peça para que a turma organize uma agenda de acordo com os ensinamentos da aula. Depois, eles devem fazer um desenho no verso, que resuma esse estudo.



### LINK COM O CATECISMO

#### PARA OS MENORES

(Meu catecismo de doutrina cristã)

**Pergunta 3. Para quê Deus criou a você e a todas as coisas? Ele criou tudo para a própria glória dele.**

#### PARA OS MAIORES

(Breve catecismo de Westminster)

**Pergunta 1. Qual é o fim principal do homem? O fim principal do homem é glorificar a Deus, e alegrar-se nele para sempre.**

## CONCLUSÃO

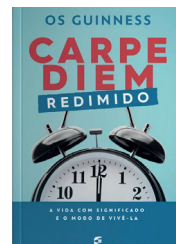
O tempo é um presente precioso que Deus nos deu. É certo que precisamos aprender a usar esse presente e, para isso, temos ajuda do Senhor Jesus. Quando pedimos o seu auxílio e seguimos o seu exemplo, fazendo o que é necessário, da forma correta e sem enrolar, nos tornamos sábios e aproveitamos todas as oportunidades para testemunhar que somos filhos de Deus e que Jesus é o nosso Senhor e Salvador.



### DICA

**Dica de livro:** *Carpe diem redimido*, de Os Guinness, Cultura Cristã.

Nestes tempos rápidos e superficiais, o autor chama-nos a uma vida responsável. Assim poderemos buscar servir aos desígnios de Deus para a nossa geração e discernir o nosso chamado para este momento. Nosso tempo na terra tem significado! Viva corretamente, discirna os tempos e redima o dia.



## EXPEDIENTE

### Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (Presidente), Misael Batista do Nascimento (Vice-presidente), Rodrigo Silveira de Almeida Leitão (Secretário), Anízio Alves Borges, Hermisten Maia Pereira da Costa, Jaeder Rodrigues, João Jaime Nunes Ferreira, Mário Sérgio Batista



### EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci  
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil  
Fone: (11) 3207-7215 / (11) 3346-4949  
Whatsapp (11) 97133-5653  
[www.editoraculturacrista.com.br](http://www.editoraculturacrista.com.br) / [cep@cep.org.br](mailto:cep@cep.org.br)

**Superintendente:** José Inácio Ramos

**Editor:** Cláudio Antônio Batista Marra

**Editores assistentes:** Eduardo Assis Gonçalves, Márcia Barbutti Barreto, Timóteo Klein Cardoso

**Produtora:** Mariana dos Anjos Esteves

**Coordenadora de Marketing:** Gabriela Maia S. Cesario

**Autoria das lições:** Eliane Pereira (1), Elaine Battestin (2), Sony Baker (3), Ivonete Porto (4)

**Revisão teológica:** Eduardo Assis Gonçalves, Timóteo Klein Cardoso

**Ilustrações:** Luiz Agostinho, Sergio Furlani

**Projeto Gráfico e Diagramação:** OM Designers Gráficos

## BANCO DA VIDA

Imagine que você tem uma conta no banco. Todos os dias, à meia-noite, entram R\$ 86.400,00 na sua conta. Você precisa gastar esse valor em 24 horas, porque no final do dia sua conta será zerada. Porém, à meia-noite será depositada a mesma quantia do dia anterior, ou seja, R\$ 86.400,00. O que você faria com esse verdadeiro tesouro diário? Penso que você retiraria, todos os dias, o dinheiro disponível, não é mesmo?

Todos nós somos clientes desse banco, o Banco da vida. Todos os dias recebemos na nossa conta 86.400 segundos. A cada noite esse banco zera a nossa conta, e o que sobrou de saldo (tempo) será considerado perdido. Esse saldo é o tempo que a gente não transformou em algo proveitoso. Esse banco não permite que acumulemos o saldo (tempo) de um dia para o outro. Se não utilizarmos bem o nosso saldo diário só teremos a perder.

## BANCO DA VIDA

Imagine que você tem uma conta no banco. Todos os dias, à meia-noite, entram R\$ 86.400,00 na sua conta. Você precisa gastar esse valor em 24 horas, porque no final do dia sua conta será zerada. Porém, à meia-noite será depositada a mesma quantia do dia anterior, ou seja, R\$ 86.400,00. O que você faria com esse verdadeiro tesouro diário? Penso que você retiraria, todos os dias, o dinheiro disponível, não é mesmo?

Todos nós somos clientes desse banco, o Banco da vida. Todos os dias recebemos na nossa conta 86.400 segundos. A cada noite esse banco zera a nossa conta, e o que sobrou de saldo (tempo) será considerado perdido. Esse saldo é o tempo que a gente não transformou em algo proveitoso. Esse banco não permite que acumulemos o saldo (tempo) de um dia para o outro. Se não utilizarmos bem o nosso saldo diário só teremos a perder.

## BANCO DA VIDA

Imagine que você tem uma conta no banco. Todos os dias, à meia-noite, entram R\$ 86.400,00 na sua conta. Você precisa gastar esse valor em 24 horas, porque no final do dia sua conta será zerada. Porém, à meia-noite será depositada a mesma quantia do dia anterior, ou seja, R\$ 86.400,00. O que você faria com esse verdadeiro tesouro diário? Penso que você retiraria, todos os dias, o dinheiro disponível, não é mesmo?

Todos nós somos clientes desse banco, o Banco da vida. Todos os dias recebemos na nossa conta 86.400 segundos. A cada noite esse banco zera a nossa conta, e o que sobrou de saldo (tempo) será considerado perdido. Esse saldo é o tempo que a gente não transformou em algo proveitoso. Esse banco não permite que acumulemos o saldo (tempo) de um dia para o outro. Se não utilizarmos bem o nosso saldo diário só teremos a perder.

## BANCO DA VIDA

Imagine que você tem uma conta no banco. Todos os dias, à meia-noite, entram R\$ 86.400,00 na sua conta. Você precisa gastar esse valor em 24 horas, porque no final do dia sua conta será zerada. Porém, à meia-noite será depositada a mesma quantia do dia anterior, ou seja, R\$ 86.400,00. O que você faria com esse verdadeiro tesouro diário? Penso que você retiraria, todos os dias, o dinheiro disponível, não é mesmo?

Todos nós somos clientes desse banco, o Banco da vida. Todos os dias recebemos na nossa conta 86.400 segundos. A cada noite esse banco zera a nossa conta, e o que sobrou de saldo (tempo) será considerado perdido. Esse saldo é o tempo que a gente não transformou em algo proveitoso. Esse banco não permite que acumulemos o saldo (tempo) de um dia para o outro. Se não utilizarmos bem o nosso saldo diário só teremos a perder.